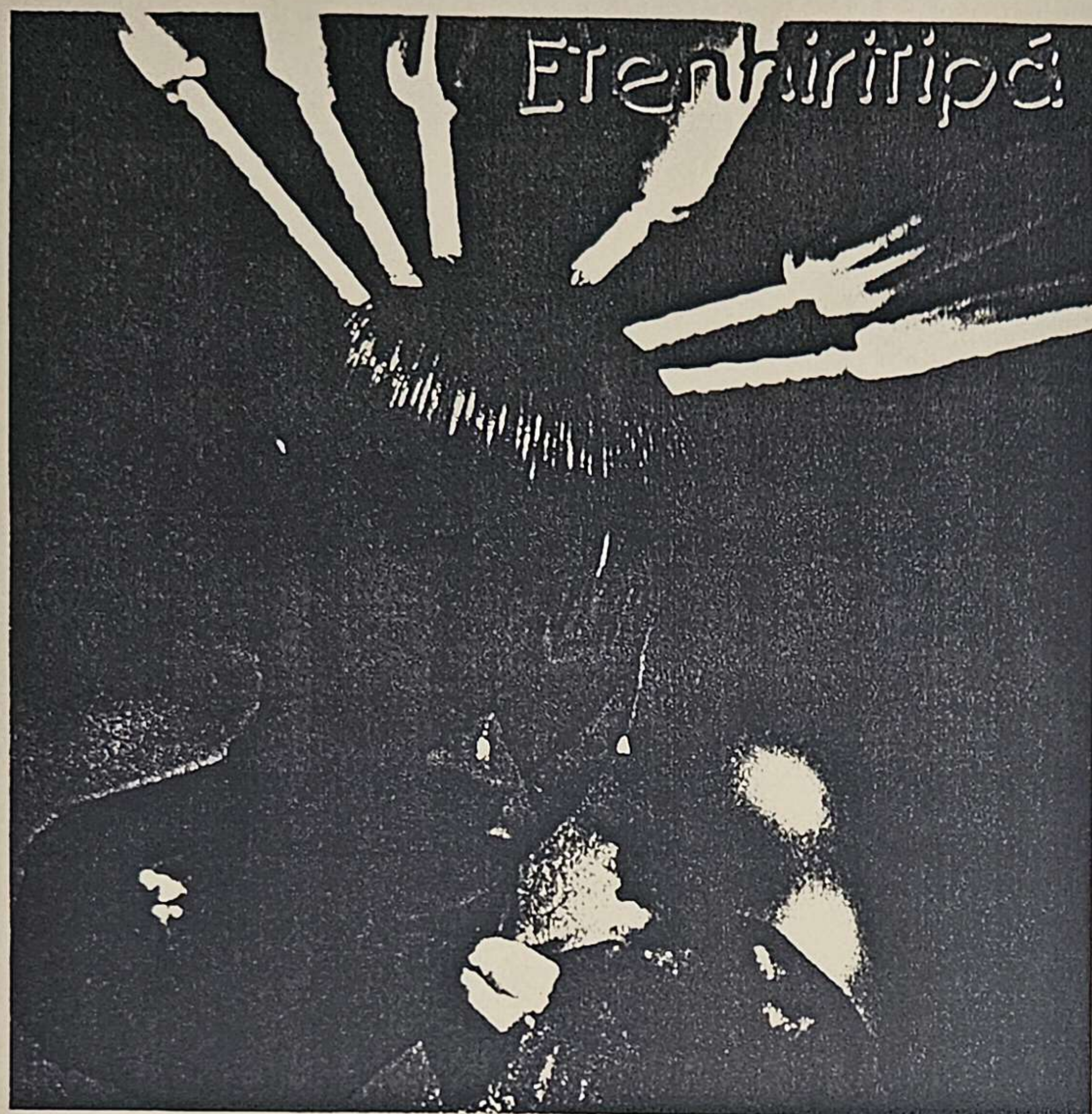


# GENERAL



## ETENHIRITIPÁ

Cantos Da Tradição Xavante  
(Quilombo)

Este é um disco de MPB fundamental – literalmente. Traz 31 cantos da tradição xavante. Bem, digamos que este trabalho traz o precursor da MPB: os cantos existem há milhares de anos. Eles surgem nos sonhos dos homens adultos, entregues pelos espíritos dos antepassados aos “sonhadores” que os apresentam a toda a aldeia que os incorpora às cerimônias.

É a primeira vez na história moderna que os próprios índios ganham diretamente os direitos autorais (12% sobre o total das vendas) e que um disco é gravado sem preocupações antropológicas: os xavantes escolheram cantos de iniciação que não envolvessem cerimônias secretas ou instrumentos tabus. Os cantos foram gravados porque são bonitos e importantes para o homem branco ouvir e também como documentação e divulgação. Os xavantes ficaram orgulhosos com o resultado. O disco virou hit na aldeia.

Depois de aparecer no *Fantástico* com o trabalho, os índios já notaram a diferença de tratamento por parte dos fazendeiros da região, os mesmos que a cada ano mudam as cercas para invadir mais um pouco a terra demarcada para os índios.

Gravado na aldeia de Pimentel Barbosa, aldeia-mãe xavante, o álbum conta com a participação de 600 índios, o técnico Evandro Lopes e a produtora Angela Maria Pappiani. O projeto é realizado através do Núcleo de Cultura Indígena, ONG paulista. As gravações contam com o financiamento da Fundação Gaia de Londres e do próprio Núcleo. A distribuição é feita através do selo Quilombo, de Milton Nascimento.

“Etenhiritipá” significa “povo Auwe da Serra do Roncador” e é mais um gesto de pacificação dos brancos invasores – um trabalho iniciado nos anos 40 pelo chefe xavante Apoena.

A sonoridade não é estranha. É melódica, suave e lúdica. As faixas com marcação rítmica bem marcante e dançante vão bem com batida house ou hip-hop. Outros vocais são quase new age, ambient, gravados no cerrado na lua cheia.

Use a sua imaginação ou disque MTV e peça o clipe “Wai’á”, que é o single escolhido pelos índios e gravado e editado no melhor estilo MTV. Agora só falta um encarte com texto em inglês para invadir as prateleiras de world e ethno music lá fora.

**JOÃO MONTANHA**

veja Rio



Xavantes: em disco

**ÍNDIO**

■ *Etenhiritipá* — Cantos da Tradição Xavante. Esse é o nome do CD produzido pelo Núcleo de Cultura Indígena que chega às lojas nesta semana. Gravado na reserva do Rio das Mortes, tem 31 faixas das quais participam cerca de 600 índios xavantes. Distribuição da Warner.